

Esquistossomose

Boletim Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA

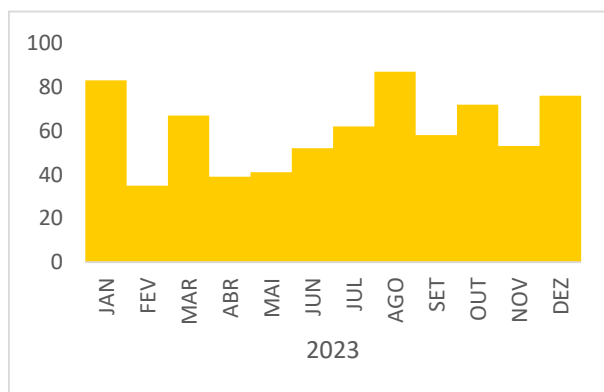
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/2024 | INFORMAÇÕES DO E-SUS VS EXTRAÍDAS EM 20/05/2024

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NA REGIONAL METROPOLITANA NO ANO DE 2023

O QUE É ESQUISTOSSOMOSE

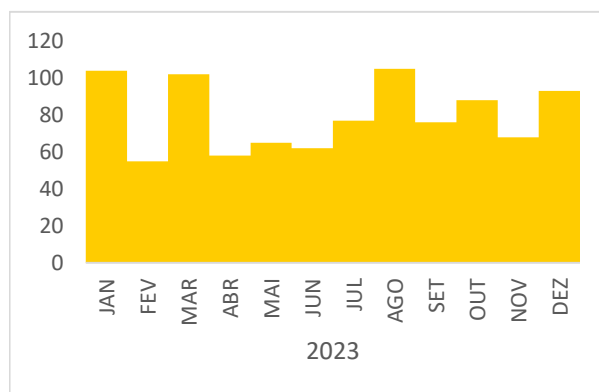
A esquistossomose é uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*. A pessoa adquire a infecção quando entra em contato com água onde existam caramujos infectados pelos vermes causadores da esquistossomose. Entre as parasitoses que afetam o homem, a esquistossomose é uma das mais disseminadas no mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, ocupa o segundo lugar depois da malária, pela sua importância e repercussão socioeconômica. A esquistossomose é endêmica em vasta extensão do território nacional, considerada ainda um grave problema de saúde pública no Brasil porque acomete milhões de pessoas, provocando um número expressivo de formas graves e óbitos. No Espírito Santo, as características climáticas e geográficas como altitude, precipitação e a fronteira com outros estados endêmicos, contribuem para a incidência e prevalência de casos. Além disso, a falta ou baixa qualidade do saneamento domiciliar e ambiental, contribuem para a disseminação da doença.

Figura 1. **Casos notificados** para esquistossomose na Região de Saúde **Metropolitana** do Espírito Santo em 2023.



No total foram **725** notificações de esquistossomose no ano de 2023 na **Região Metropolitana**.

Figura 2. **Casos notificados** para esquistossomose no **Estado do Espírito Santo** em 2023.



No total foram **953** notificações de esquistossomose no ano de 2023 no **Estado do Espírito Santo**.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. **Faixa etária e sexo** dos pacientes notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.

A maioria dos casos notificados, considerando ambos os sexos, são de adultos de 30 a 49 anos, representando 40,7% do total de notificações.

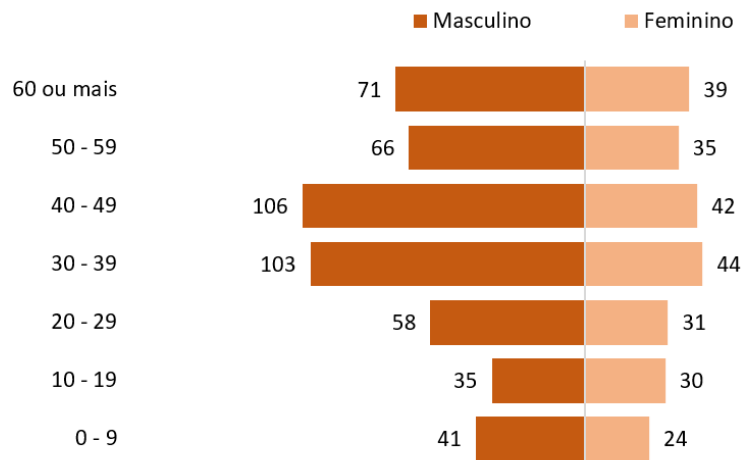


Figura 4. **Sexo** dos pacientes notificados para esquistossomose no Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.

Em 2023, das notificações de casos de esquistossomose, 245 são do sexo feminino e 480 são do sexo masculino.

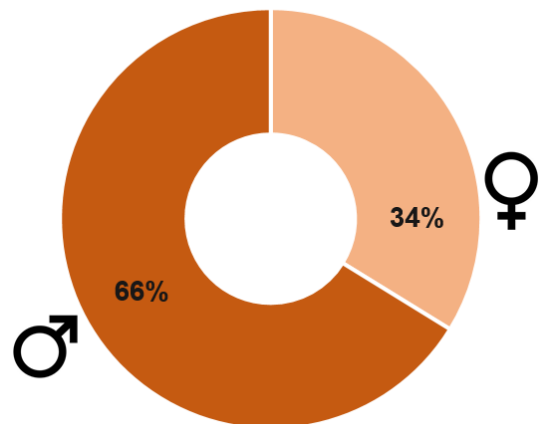
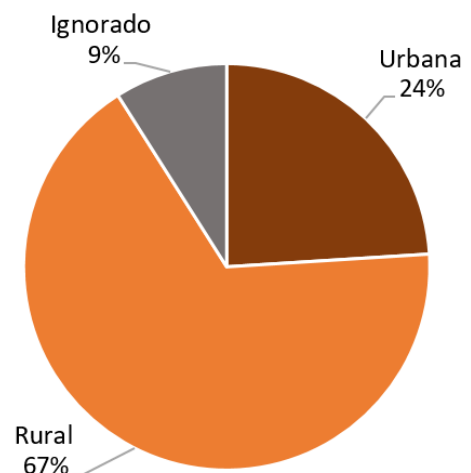


Figura 5. **Zona que ocupam** os pacientes notificados para esquistossomose no Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.

Dos notificados, 171 são da região urbana, 487 são da região rural e 67 foram ignorados.



CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS

Figura 6. **Análise quantitativa** da coproscopia dos casos notificados para esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.

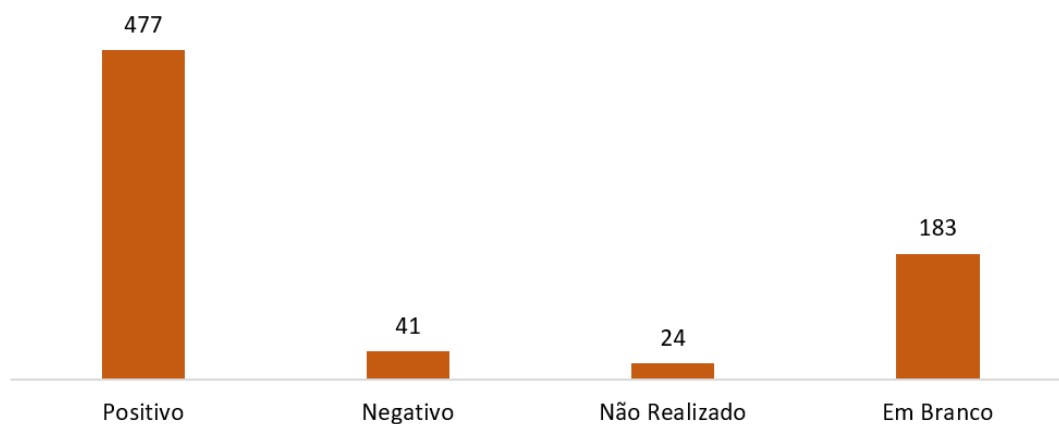


Figura 7. **Forma dos casos** de esquistossomose da Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.

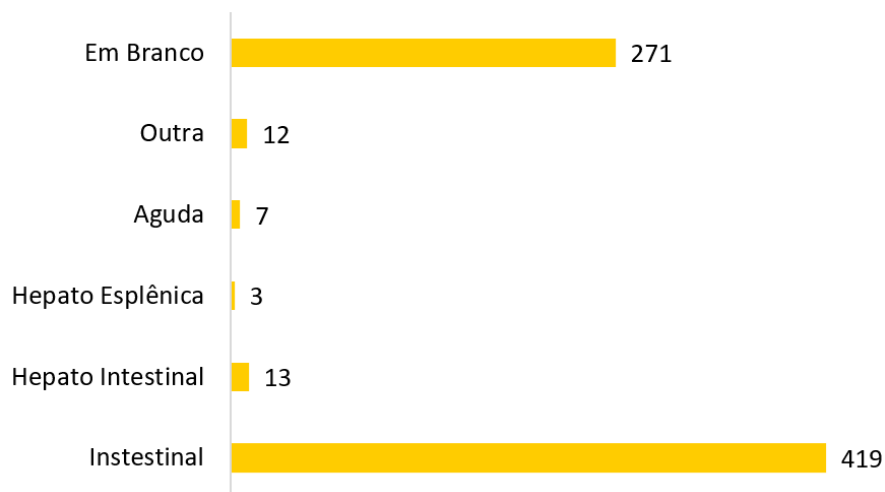


Figura 8. **Relação** dos casos de esquistossomose como **Doença Relacionada ao Trabalho** na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.

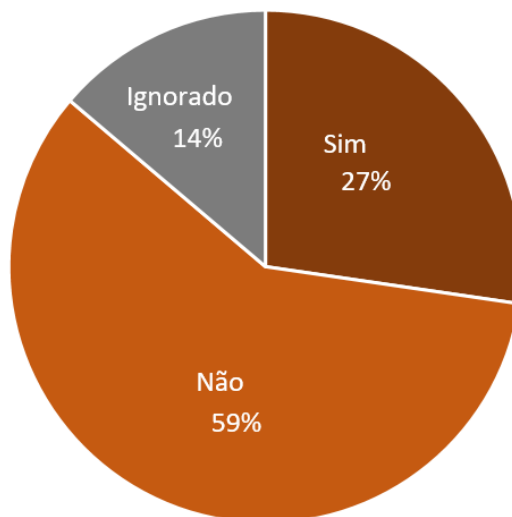
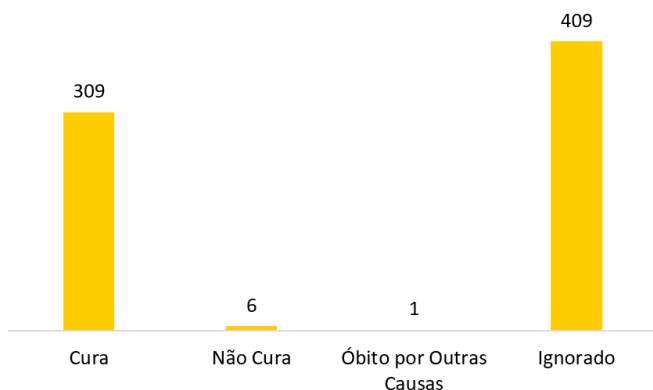
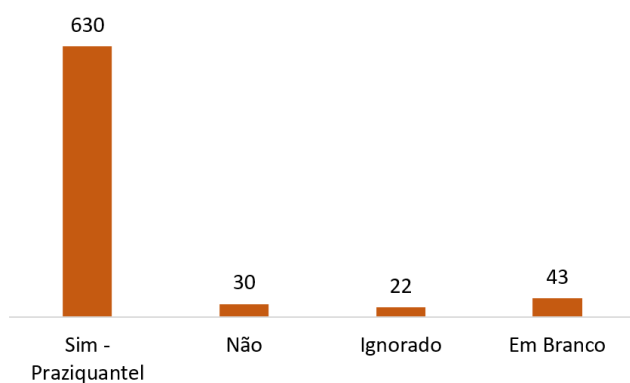


Figura 9. **Evolução dos casos** de esquistossomose notificados na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.



Os gráficos indicam que o tratamento da **maioria dos casos (86,9%)** de esquistossomose **foi realizado**, porém o acompanhamento para **fechar a evolução do caso não foi feito em 56,4%** das fichas.

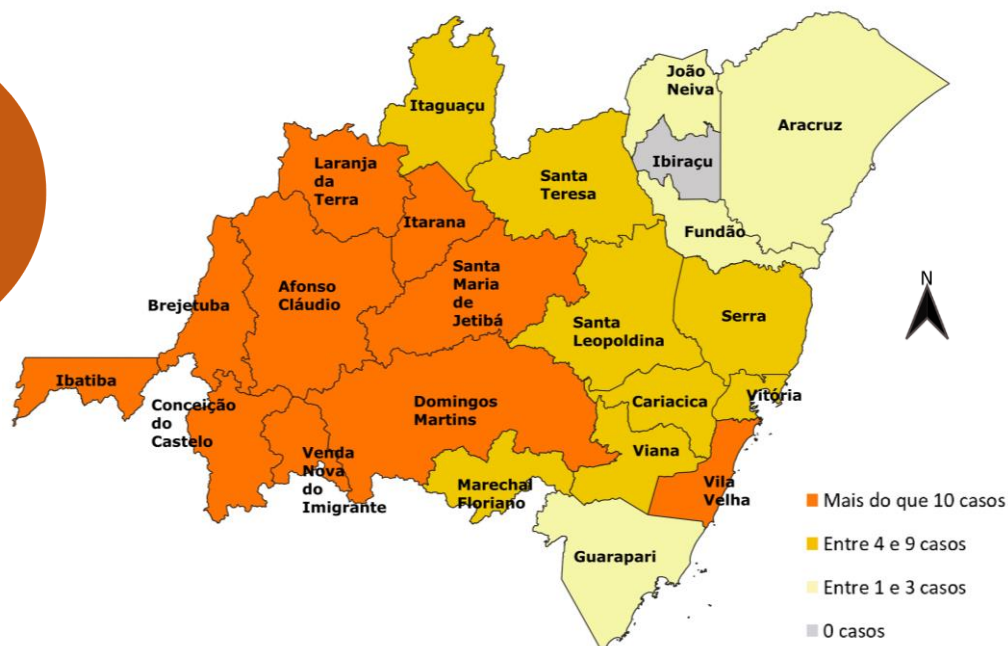
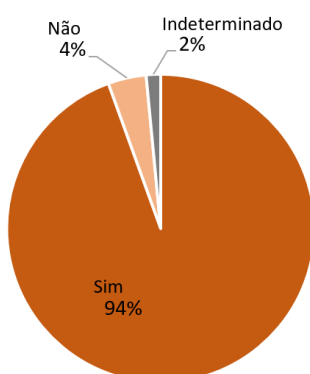
Figura 10. **Tratamento dos casos** notificados para esquistossomose na Região Metropolitana do Espírito Santo em **2023**.



DISTRIBUIÇÃO

Figura 11. O **mapa** representa onde ocorreram as **contaminações** que foram **investigadas e notificadas**. Os municípios que possuem poucos ou nenhum caso não necessariamente estão sem a doença.

O caso é autóctone?



REFERÊNCIAS

Atualização e adaptações: Caroline Silva Araujo e Kevin Roberto Mello Vieira, residentes em Saúde Coletiva do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi); Bruno Vasconcelos Santiago, Tatiane Divina Magnago e Gabriela Maria Coli Seidel do Núcleo de Vigilância em Saúde. 2024.

Versão original elaborada por: Tamiris da Penha Chinelato e Yan Barbosa Rodrigues, residentes em Saúde Coletiva do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi); Bruno Vasconcelos Santiago e Gabriela Maria Coli Seidel do Núcleo de Vigilância em Saúde. 2023.

Fontes utilizadas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansonii : diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Boletim epidemiológico de esquistossomose na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo, 2022.

E-SUS VS, 2024.